

/ EDITORIAL

Licença da CMPC é avanço para a economia do Estado

A liberação da licença ambiental prévia pela Fepam para a nova fábrica de celulose da CMPC, em Barra do Ribeiro, representa um avanço para a economia gaúcha. Com investimento estimado em R\$ 27 bilhões, o Projeto Natureza é considerado o maior empreendimento privado já anunciado no Rio Grande do Sul.

Os impasses no licenciamento, porém, provocaram preocupação. Em meio a questionamentos ambientais e jurídicos, a demora chegou a colocar em dúvida a continuidade do projeto, o que motivou a mobilização de diferentes setores em defesa do empreendimento. Perder um investimento dessa magnitude seria um prejuízo não apenas para a região onde a fábrica será instalada, mas para todo o Estado.

Além da unidade industrial, estão previstos investimentos em infraestrutura logística, incluindo um terminal de exportação no Porto de Rio Grande. O projeto deverá movimentar diferentes setores da economia, gerar milhares de empregos e ampliar a arrecadação tributária.

O episódio também chama a atenção para a insegurança enfrentada por outras empresas. Recentemente, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu anular o licenciamento ambiental do projeto da Águia Fertilizantes, em Lavras do Sul, que já

operava e havia recebido cerca de R\$ 230 milhões em investimentos. A decisão, motivada pela ausência de consulta prévia a uma comunidade afetada, mostra como pendências no licenciamento podem comprometer negócios mesmo após o início das atividades.

A proteção ambiental e os direitos das comunidades afetadas são indispensáveis. Grandes projetos exigem estudos rigorosos, transparência e medidas para reduzir impactos. Mas os processos também precisam ter critérios claros, prazos definidos e previsibilidade. A demora nas decisões e

a insegurança jurídica podem afastar investidores para outros estados ou países.

A CMPC ainda precisa obter a licença de instalação antes de iniciar as obras. É importante que essa etapa avance com rigor técnico e respeito às exigências legais, sem atrasos desnecessários.

O Rio Grande do Sul precisa atrair investimentos para fortalecer a economia e gerar empregos e renda. Para isso, deve permitir que as empresas planejem seus projetos com segurança, sem abrir mão das exigências ambientais. O avanço do Projeto Natureza é uma boa notícia, mas também deixa uma lição: o Estado não pode arriscar perder investimentos por dificuldades que poderiam ser resolvidas com mais agilidade e planejamento.

O RS não pode arriscar perder investimentos por dificuldades que poderiam ser resolvidas com mais agilidade

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



Um levantamento da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) mostra que 68,4% dos egressos com emprego formal deixam a cidade após a formatura, o que gera desafios para reter essa mão de obra qualificada. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Gabriel Margonar.



A Nonno Eugênio Pizzaria, em Guaíba, completou um ano de funcionamento presencial. Impulsionada pelas redes sociais, a pizzaria recebe visitantes de várias regiões do Estado e até do Uruguai. Mire o QR Code e confira a reportagem de Júlia Fernandes com imagens de Daniel Moragas e edição de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A previdência é uma coisa de jovem, não é coisa do idoso. Quem chega à longevidade colhe apenas o resultado daquilo que conseguiu construir e estruturar financeiramente ao longo dos anos.” **Devanir Silva**, diretor-presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

“Ainda tratamos, muitas vezes, o patrimônio cultural, a conservação da natureza, o planejamento urbano, a infraestrutura e os espaços livres como agendas separadas, embora todos participem da construção das paisagens. É necessário incorporar essa perspectiva desde a formulação dos planos e projetos, considerando as características de cada território, as aspirações das comunidades e os efeitos cumulativos das transformações.” **Alessandro Filla Rosaneli**, presidente da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP).

“O Brasil tem uma malha ferroviária que pode ser melhor aproveitada para conectar municípios e ampliar as alternativas de deslocamento da população. A estruturação desses projetos é um passo importante para que o transporte sobre trilhos tenha um papel relevante nas viagens regionais.” **Ana Patrícia Lira**, diretora-presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quem não gosta de crianças? Quando estendem os pequenos braços para pedir carinho e atenção, os adultos ficam fascinados. Elas merecem respeito, amor, paciência e dedicação. Por isso, é dever de todos cuidar dos pequenos, pois sua pureza e inocência é o que existe de mais belo na face da terra.

Meditação

Cuide com muito carinho das crianças carentes e necessitadas.

Confirmação

“E quem acolher em meu nome uma criança como esta estará colhendo a mim mesmo” (Mt 18,5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas